

RESUMO SIMPLES - SAÚDE COLETIVA, ÉTICA E HUMANIZAÇÃO

**IMPACTOS DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) NA
ERA DIGITAL E O PAPEL DAS TECNOLOGIAS NO PRÉ-NATAL PARA
PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL**

Rhuanne Costa Nogueira (crhuanne@gmail.com)

Anderlei Guimarães Carreiro (anderleicarreiro@gmail.com)

Patricia Michele Moreno Marques (michamoreno2003@gmail.com)

Victor Breno Oliveira Bruzaca (victorbreno05@gmail.com)

Keyla Patrícia Maciel Corrêa Castro (knncastro1204@gmail.com)

Elaine Cristina Silva Miranda Fernandes (elaine.fernandes@ceuma.com.br)

Rafaelly Silva Dos Santos (rafaelly070705@gmail.com)

INTRODUÇÃO:As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) continuam sendo um grande desafio de saúde pública, especialmente durante a gestação. No contexto atual, marcado pelo avanço das tecnologias digitais em saúde, surgem novas oportunidades para monitoramento, diagnóstico precoce e prevenção dessas infecções. Quando não controladas, as IST podem gerar impactos significativos tanto para a gestante quanto para o bebê.**OBJETIVOS:**Analisar os impactos das IST na gravidez sob a perspectiva

da saúde digital, destacando os riscos maternos e fetais, além de evidenciar como tecnologias (como prontuários eletrônicos, telemedicina e aplicativos de acompanhamento pré-natal) podem contribuir para a prevenção da transmissão vertical e redução de complicações. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa utilizando as seguintes bases de dados: ScieLo e LILACS, utilizando os descritores “Infecções Sexualmente Transmissíveis”, “pré-natal digital” e “tecnologias em saúde” combinados pelo operador booleano AND. Foram utilizados artigos em português disponíveis na íntegra em um recorte temporal de 10 anos. Foram excluídos artigos incompletos e duplicados. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade 5 artigos foram selecionados para o estudo. RESULTADOS: Os estudos demonstram que as IST durante a gestação estão associadas a complicações como parto prematuro, baixo peso ao nascer, aborto espontâneo e óbito fetal. Infecções como sífilis, HIV e hepatites virais apresentam maior risco de transmissão vertical quando não há diagnóstico precoce. Nesse cenário, ferramentas tecnológicas como Sistemas e gestão de informação (Prontuário Eletrônico do Paciente, Sistema de Vigilância Epidemiológica Digital), tecnologias de cuidados, Atendimento e de Diagnóstico, têm se mostrado aliadas importantes, facilitando o rastreamento, o acompanhamento remoto e o acesso à informação, aumentando a adesão ao pré-natal e melhorando os desfechos clínicos. CONCLUSÃO: As IST na gestação permanecem um desafio relevante, mas o uso de tecnologias em saúde fortalece as estratégias de prevenção e controle. O pré-natal, quando aliado a recursos digitais e realizado de forma precoce e contínua, permite diagnóstico mais rápido, tratamento oportuno e monitoramento eficaz. Assim, a integração entre saúde e tecnologia contribui diretamente para a redução da transmissão vertical e para uma gestação mais segura. Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST); Saúde Digital; Transmissão Vertical.

Palavras-chave: infecções sexualmente transmissíveis (ist); saúde digital; transmissão vertical.